

# Só texto básico já está aprovado

Emendas podem mudá-lo todo, mas criação do Tocantins está certa

"Graças a Deus, o Estado do Tocantins está criado!" Este desabafo do deputado Siqueira Campos (PDC/GO), logo após ver aprovado o substitutivo do **Centrão** ao título das Disposições Transitórias, que prevê a realização de plebiscito para dividir Goiás, foi o exemplo mais claro na sessão de ontem que não só o mandato do presidente Sarney estava em votação, mas 72 artigos, muitos parágrafos e incisos fixando disposições diversificadas na nova Constituição. A preocupação das lideran-

ças, ao longo dos trabalhos, foi justamente em relação a uma abertura de negociação sobre matérias que passariam a vigorar com a simples aprovação do texto centrísta. Agora serão votadas, uma a uma, emendas que podem mudar quase tudo no projeto aprovado.

Independente do andamento das votações sobre as Disposições Transitórias, a criação do Estado do Tocantins já está garantida. Ela estava prevista tanto no texto do **Centrão**

quanto no projeto da Comissão de Sistematização e — o que constitui exceção — não há qualquer emenda supressiva ou substitutiva sobre esta matéria. Só não está decidida ainda a forma de eleição do primeiro governador do Estado. O substitutivo do **Centrão** estabelece que o governador será indicado pelo Presidente da República, para um mandato de dois anos. O autor da proposta de criação do Tocantins, Siqueira Campos, apresentará uma emenda que prevê eleições diretas para o car-

go, para o mesmo mandato-tampão. Mas nem só de mandato do presidente Sarney e de criação do Estado do Tocantins se compõem as Disposições Transitórias. As matérias incluídas neste título podem induzir a vários erros, como assinalou o vice-líder do PSB, deputado Ademir Andrade (PA). As Disposições Transitórias, esclareceu também o líder do PCB, deputado Roberto Freire (PE), "prepara a transição da Constituição em vigor para a nova ordem jurídica na-

cional". Ele lembrou que não estavam em jogo somente as propostas de quatro e cinco anos de mandato para Sarney, mas um texto de diferentes matérias.

No Congresso Nacional, é criada uma comissão mista, com força de CPI, para fazer uma análise analítica e pericial dos atos e fatos geradores do endividamento externo do Poder Público brasileiro. Este trabalho, segundo o texto do **Centrão** aprovado ontem, deverá ser feito no prazo de

um ano da promulgação da nova Carta.

São criados os julgados de pequenas causas e o código de defesa do consumidor deve ser elaborado pelo Congresso em quatro meses a partir da promulgação da nova Constituição. Terras em que forem descobertas plantações de maconha, cocaína ou outros psicotrópicos ficam passíveis de expropriação, sem indenização aos proprietários. Deverão, nestes casos, serem destinadas a projetos de colonização.



Sarney mostrou tranquilidade o dia todo

## Sarney cumpre agenda de olho na Constituinte

Foram intensos, ontem, no Palácio do Planalto, os trabalhos de acompanhamento das negociações, visando um entendimento que viabilizasse o início da votação das Disposições Transitórias, nas quais a duração do mandato do atual Presidente consta do quarto artigo. O dia começou com uma reunião de Sarney e 12 ministros — a segunda da semana — quando foi feita nova avaliação das Disposições Transitórias e um estudo estratégico sobre as alternativas regimentais de modo a impedir qualquer manobra protelatória da votação e, por consequência, agilizar os trabalhos da sessão de votação.

O movimento foi grande durante todo o dia, um entra-e-sai interminável de ministros e assessores no gabinete do Presidente. Mas, a despeito da evidente agitação que reinou no Planalto, Sarney cumpriu integralmente sua agenda, recebendo inclusive parlamentares em audiências extras, tudo isso sem perturbar o movimento das dezenas de ligações dadas e recebidas. E o que mais chamou a atenção foi a aparente tranquilidade e segurança que ostentou em todos os momentos em que foi visto pela imprensa e pelas pessoas que recebeu.

Um grande esquema foi montado para acompanhamento da votação que começou às 18h30. Havia nos principais gabinetes do Planalto — no do Presidente, do ministro-chefe do Gabinete Civil, Ronaldo Costa Couto, na assessoria parlamentar e no comitê de im-

prensa, entre outros — um sistema de som transmitindo ininterruptamente a votação da Constituinte. O principal interessado, no entanto, preferiu sair mais cedo, logo depois do início da votação. Foi para o Palácio da Alvorada comemorar o aniversário da filha, Roseana, que se encontra em Brasília. Ela e seu irmão, Fernando, para dar apoio, ao pai.

Quem preferiu ficar até o fim da votação no Planalto, foi Costa Couto. De seu gabinete recebeu dezenas de telefonemas, quase todos do Congresso, informando-o do andamento da votação, dos entendimentos e de qualquer fato relevante, que imediatamente transmitia ao Presidente no Alvorada. Embora aparentemente abatido, o ministro estava bastante confiante na vitória. "Acho que hoje bati meu recorde de trabalho. Estou exausto, mas já ganhamos, e muito bem esta batalha, o esforço valeu", confessou Costa Couto.

Além da incumbência de manter o Presidente Sarney permanentemente informado, o ministro passou grande parte do tempo atendendo ligações de outros ministros, como João Alves, do Interior e João Batista de Abreu, do Planejamento, e Ivan de Souza Mendes, do SNI, com os quais trocou impressões. "Acho que está difícil. Você está acompanhando as manobras protelatórias? Mas pode ser que a questão se defina hoje (ontem) ainda. O Congresso é uma casa imprevisível", foi quase sempre esta a sua opinião.

## Últimas previsões alegam Presidente

A "checagem final" feita ontem pela manhã, durante reunião com 12 ministros, os líderes do Governo no Congresso Nacional e do PFL, deu certeza ao presidente José Sarney de que não haverá nenhuma surpresa na votação do mandato de cinco anos, como revelou o porta-voz da Presidência da República, jornalista Carlos Henrique Almeida Santos. A convicção deixou o presidente Sarney entusiasmado. O seu entusiasmo foi evidenciado ao receber os membros do Conselho Empresarial Brasil-Estados Unidos, no final da tarde no Palácio do Planalto. O Presidente estava descontraído, sorria muito e identificava alguns empresários pelo nome, deixando transparecer o seu grande contentamento pela convicção da vitória antecipada.

Ao retornar para o seu gabinete, depois dos cumprimentos, o presidente Sarney acenou descontraidamente para os jornalistas, embora tenha se recusado a falar sobre o assun-

to. Mas, ao ser abordado por um repórter, que desejava saber a sua opinião sobre a votação, Sarney respondeu polidamente, com uma conhecida frase: "Você tem mais informação do que eu", disse. Sarney deixou o Palácio do Planalto às 18h30, e foi direto para o Palácio da Alvorada, onde acompanhou as primeiras discussões das Disposições Gerais e Transitórias.

A reunião deu a tranquilidade final ao Governo, pois todas as dúvidas foram afastadas, não existindo nenhuma possibilidade de um resultado adverso, porque os dados mostravam claramente que os cinco anos seriam aprovados por 330 votos. Apesar de não existir apreensão, o presidente Sarney tem a esperança de que a matéria seja definida o mais rápido possível, pois entende que a discussão chegou à exaustão. Sarney não acredita na possibilidade do surgimento do buraco negro — a não aprovação de qualquer matéria referente ao assunto.

## COMO SE VOTOU O PROJETO DO CENTRÃO

### SIM

Adauto Pereira  
Aécio de Borba  
Affif Domingos  
Agripino de Oliveira Lima  
Ailton Cordeiro  
Ailton Sandoval  
Alarico Abib  
Albano Franco  
Alberico Cordeiro  
Alberico Filho  
Alercio Dias  
Alexandre Costa  
Alexandre Puzyna  
Alfredo Campos  
Aloysio Chaves  
Aloysio Teixeira  
Aluizio Bezerra  
Alvaro Antônio  
Alvaro Pacheco  
Alysson Paulinelli  
Amaral Netto  
Amílcar Moreira  
Ângelo Magalhães  
Annibal Barcellos  
Antonio Carlos Franco  
Chagas Neto  
Christovam Chiaradia  
Cid Carvalho  
Cid Sabóia de Carvalho  
Cláudio Avila  
Cleonacio Fonseca  
Costa Ferreira  
Cunha Bueno  
Dallton Canabrava  
Darcy Pozza  
Daso Coimbra  
Davi Alves Silva  
Delfim Netto  
Dello Braz  
Denisar Arnelo  
Dionísio Dal Pra  
Dionísio Hage

Divaldo Suruagy  
Djenal Gonçalves  
Domingos Juvenil  
Edison Lobão  
Edivaldo Holanda  
Edivaldo Motta  
Edme Tavares  
Eduardo Moreira  
Elias Murad  
Eliel Rodrigues  
Elielzer Moreira  
Enoc Vieira  
Eraldo Tinoco  
Eraldo Trindade  
Erico Pegoraro  
Ervin Bonkoski  
Etevaldo Nogueira  
Eunice Michiles  
Evaldo Gonçalves  
Expedito Machado  
Ezio Ferreira  
Fábio Raunheitti  
Fausto Fernandes  
Felipe Chede  
Felipe Mendes  
Feres Nader  
Fernando Bezerra Coelho  
Fernando Cunha  
Fernando Velasco  
Flávio Palmier da Veiga  
Flávio Rocha  
Francisco Amaral  
Francisco Benjamim  
Francisco Carneiro  
Francisco Coelho  
Francisco Diógenes  
Francisco Dornelles  
Francisco Rollemberg  
Francisco Sales  
Furtado Leite  
Gabriel Guerretiro  
Gandi Jamil  
Gastone Righi  
Genésio Bernardino  
Geovah Amarante  
Jorge Leite  
Jorge Vianna  
José Camargo  
José Carlos Martinez  
José Carlos Vasconcelos  
Gerson Camata

Gerson Marcondes  
Gerson Peres  
Gidel Dantas  
Gil César  
Gilson Machado  
Guilherme Palmeira  
Gustavo de Faria  
Helo Rosas  
Henrique Eduardo Alves  
Heráclito Fortes  
Hilário Braun  
Homero Santos  
Humberto Lucena  
Humberto Souto  
José Melo  
José Mendonça Bezerra  
José Moura  
José Queiroz  
José Santana de Vasconcelos  
José Teixeira  
José Thomaz Nono  
José Tinoco  
José Ulisses de Oliveira  
José Viana  
Jovanni Masini  
Júlio Campos  
Júlio Costamarian  
Lael Varella  
Leopoldo Peres  
Leur Lomanto  
Levy Dias  
Lourenberg Nunes Rocha  
Lourival Baptista  
Lucia Vania  
Lucio Alcântara  
Luis Eduardo  
Luis Roberto Ponte  
Luiz Marques  
Luiz Soyer  
Maguito Vilela  
Maluly Neto  
Manoel Castro  
Manoel Moreira  
Manoel Ribeiro  
Manoel Viana  
Márcia Kubitschek  
Marco Maciel  
Marcondes Gadelha  
Marcos Lima  
Maria Lúcia  
Mário Assad

José da Conceição  
José Dutra  
José Egreja  
José Elias  
José Freire  
José Geraldo  
José Jorge  
José Lins  
José Lourenço  
José Luiz de Sá  
José Luiz Maia  
José Maranhão  
José Melo  
José Mendonça Bezerra  
José Moura  
José Queiroz  
José Santana de Vasconcelos  
José Teixeira  
José Thomaz Nono  
José Tinoco  
José Ulisses de Oliveira  
José Viana  
Jovanni Masini  
Júlio Campos  
Júlio Costamarian  
Lael Varella  
Leopoldo Peres  
Leur Lomanto  
Levy Dias  
Lourenberg Nunes Rocha  
Lourival Baptista  
Lucia Vania  
Lucio Alcântara  
Luis Eduardo  
Luis Roberto Ponte  
Luiz Marques  
Luiz Soyer  
Maguito Vilela  
Maluly Neto  
Manoel Castro  
Manoel Moreira  
Manoel Ribeiro  
Manoel Viana  
Márcia Kubitschek  
Marco Maciel  
Marcondes Gadelha  
Marcos Lima  
Maria Lúcia  
Mário Assad

Mário Bouchardet  
Mário de Oliveira  
Marluce Pinto  
Matheus Iensen  
Mattos Leão  
Maurício Campos  
Maurício Nasser  
Maurício Pádua  
Mauro Benevides  
Mauro Miranda  
Mauro Sampaio  
Max Rosenmann  
Meira Filho  
Mello Reis  
Melo Freire  
Messias Gois  
Messias Soares  
Milton Barbosa  
Milton Lima  
Milton Reis  
Mozarildo Cavalcanti  
Mussa Demes  
Nabor Junior  
Naphtali Alves de Souza  
Narciso Mendes  
Nelson Sobra  
Ney Maranhão  
Nilson Gibson  
Nion Albernaz  
Nyder Barbosa  
Odacir Soares  
Olavo Pires  
Onofre Correa  
Orlando Bezerra  
Orlando Pacheco  
Oscar Correa  
Osmar Leitão  
Osmir Lima  
Oswaldo Bender  
Oswaldo Coelho  
Oswaldo Sobrinho  
Oswaldo Trevisan  
Ottomar Pinto  
Paes Landim  
Paulo Marques  
Paulo Mincaroni  
Paulo Pimentel  
Paulo Roberto Cunha  
Paulo Zarzur

Pedro Canedo  
Pedro Ceolin  
Rachid Saldanha Derzi  
Raimundo Lira  
Raimundo Rezende  
Renato Bernardi  
Renato Johnson  
Ricardo Fluzza  
Ricardo Izar  
Rita Camata  
Rita Furtado  
Roberto Augusto  
Roberto Balestra  
Roberto Campos  
Roberto Jefferson  
Roberto Rollemberg  
Roberto Vital  
Rodrigues Palma  
Ronaldo Carvalho  
Ronaro Correa  
Rosa Prata  
Rubem Branquinho  
Rubem Medina  
Rubem Pigeiro  
Ruberval Pilotto  
Ruy Nedel  
Sadie Hauache  
Salatelli Carvalho  
Samir Acha  
Santinho Furtado  
Sergio Brito  
Sergio Spada  
Sergio Werneck  
Simão Sessim  
Siqueira Campos  
Sotero Cunha  
Stelio Dias  
Telmo Kirst  
Theodoro Mendes  
Tito Costa  
Ubiratan Aguiar  
Ubiratan Pinelli  
Valmir Campelo  
Victor Fontana  
Victor Trovado  
Vieira da Silva  
Vingt Rosado  
Vinicius Cansancão  
Virgílio Galassi  
Wagner Lago  
Waldeck Ornelas

Ruy Bacelar  
Sandra Cavalcanti  
Saulo Queiroz  
Severo Gomes  
Sigmaringia Seixas  
Silvio Abreu  
Solon Borges dos Reis  
Tadeu Franca  
Teotônio Vilela Filho  
Uldurico Pinto  
Valter Pereira  
Vasco Alves  
Vicente Bogo  
Victor Faccioni  
Vilson Souza  
Virgildasio de Senna  
Virgílio Guimarães  
Vitor Buaz  
Vivaldo Barbosa  
Vladimir Palmeira  
Waldyr Pugliesi  
Walmor de Luca  
Wilma Maia  
Wilson Campos  
Wilson Martins  
Ziza Valadares

### ABSTENÇÕES

- Hélio Costa
- Israel Pinheiro
- José Maria Eymael
- Michel Temer
- Miraldo Gomes
- Moyses Pimentel
- Osmundo Rebouças
- Raimundo Bezerra
- Raul Belém
- Ulysses Guimarães

Moema São Thiago  
Myrian Portella  
Nelson Aguiar  
Nelson Carneiro  
Nelson Jobim  
Nelson Seixas  
Nelson Wedekin  
Nelson Friedrich  
Nestor Duarte  
Nilsa Siqueira  
Noel de Carvalho  
Octavio Elisio  
Olivio Dutra  
Oswaldo Macedo  
Paes de Andrade  
Paulo Delgado  
Paulo Macarini  
Paulo Palm  
Paulo Ramos  
Paulo Roberto  
Paulo Silva  
Percival Muniz  
Pimenta da Veiga  
Plínio Arruda Sampaio  
Plínio Martins  
Pompeu de Sousa  
Raquel Candido  
Raquel Capiberibe  
Raul Ferraz  
Renan Calheiros  
Renato Vianna  
Roberto Brant  
Roberto D'Ávila  
Roberto Freire  
Roberto Torres  
Robson Marinho  
Ronaldo Aragão  
Ronaldo Cezar Coelho  
Ronan Tito  
Rospide Netto

## Exposição Agropecuária de Padre Bernardo

### De 6 a 12 de junho

de Exposição de Padre Bernardo

**PROMOÇÃO**

Associação dos Produtores Rurais de Padre Bernardo  
Sindicato Rural de Padre Bernardo

**ORATÓRIA MODERNA**

Arte de falar em público, teoria e prática. Designação, treinamento e aperfeiçoamento. Assessoria individual. Aulas em grupo. Prof. Djalmir Cristóvão. SCS - Ed. Palácio Comércio - 1º and. (ACDF)

**INFORMAÇÕES: 2 2 5 - 6 6 4 3**

Não tem papo de **POLÍTICA** sem Café Bandeira na mesa.

Mais aroma. Mais sabor. **Café BANDEIRA**

É o que é. Bandeira é só café.